

INDX aumenta 4,40% em Setembro

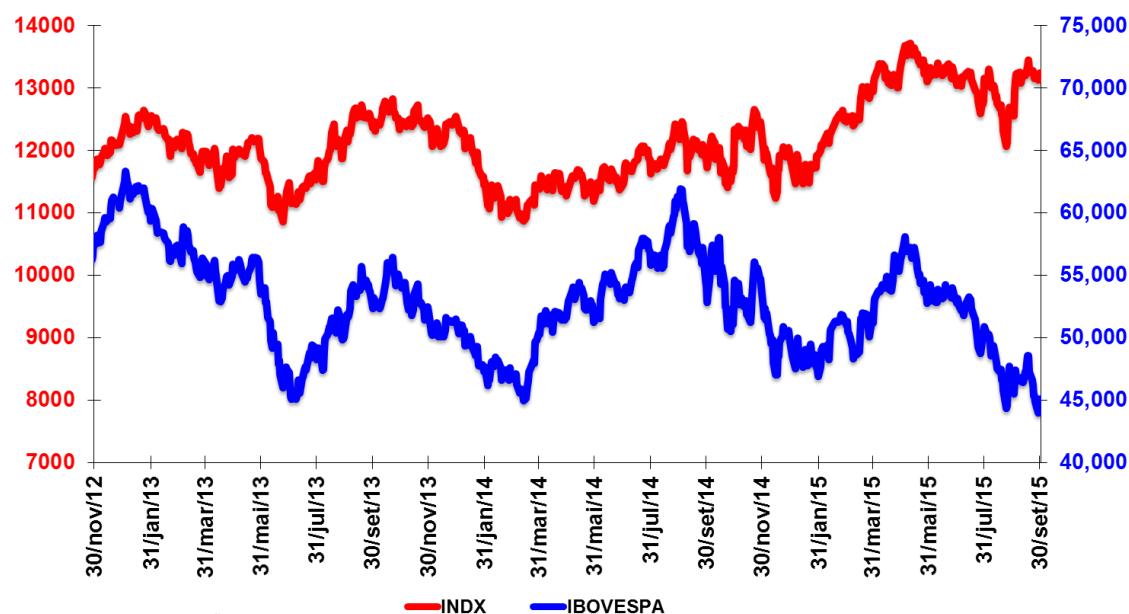
Dados de Setembro/15

Número 102 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (**INDX**), composto pelas ações mais representativas do segmento, finalizou o mês de setembro com aumento de 4,40% em relação a agosto, chegando a 13.240 pontos. O índice havia registrado queda de 3,63% no mês anterior ao atingir 12.682 pontos. Para efeito de comparação, o Índice **IBrX 50**, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, terminou o mês de setembro com 7.740 pontos, registrando queda de 3,24% frente ao resultado de agosto, ao passo que o **Ibovespa** atingiu 45.059 pontos, exibindo contração de 3,36%, na mesma base comparativa. Portanto, o índice industrial foi o único com taxa de variação positiva.

O volume movimentado pelas ações do INDX atingiu R\$ 35,2 bilhões no mês de Setembro, ante R\$ 27,7 bilhões em Agosto. Este montante representou 24,05% do total negociado na Bovespa no nono mês do ano, um aumento de 4,38 p.p. em relação ao nível registrado no mês imediatamente anterior.

Índices de Ações (Setembro/2015)



Evolução dos Fechamentos - Agosto			
	INDX	IBrX 50	Ibovespa
No mês (T/T-1)	4.40%	-3.24%	-3.36%
No ano	10.97%	-3.29%	-3.94%
Em um ano (T/T-12)	11.70%	-15.39%	-16.73%

Fonte: Bovespa. Elaboração: Fiesp.

No mercado financeiro mundial, verificou-se um movimento de queda em todas as bolsas analisadas no mês. Os principais resultados na passagem de Agosto para Setembro foram: Merval – Argentina (-11,0%); Nikkei – Japão (-8,0%); DAX – Alemanha (-5,8%); S&P – Estados Unidos (-4,5%) CAC – França (-4,2%); Ibovespa – Brasil (-3,40%); Nasdaq – Estados Unidos (-3,3%); FSTE – Reino Unido (-3,0%) e Dow Jones – Estados Unidos (-1,5%).

Na análise do INDX de Setembro, considerando os preços dos ativos até o dia 30, as ações que apresentaram as **maiores variações positivas** foram:

- 1) **RSID3** (30,16%): atuando setor de Construção e Engenharia;
- 2) **JBSS3** (18,73%): setor de Alimentos;
- 3) **BRKM5** (18,48%): setor Petroquímico.

As ações da **Rossi Residencial S/A (RSID3)** subiu fortemente no mês de setembro, resultado do anuncio de um novo presidente para o conselho administrativo, além do processo de reestruturação financeira, estratégica e operacional pela qual a empresa está passando. A **John B. Sanfilippo & Son (JBSS3)**, também apresentou elevação, resultado este, decorrente da desvalorização do real, tornando a empresa mais competitiva no mercado global de carnes. A alta nas ações da **BRASKEM S/A (BRKM5)**, ocorreu após relatório elevando as ações para *overweight* (desempenho acima da média).

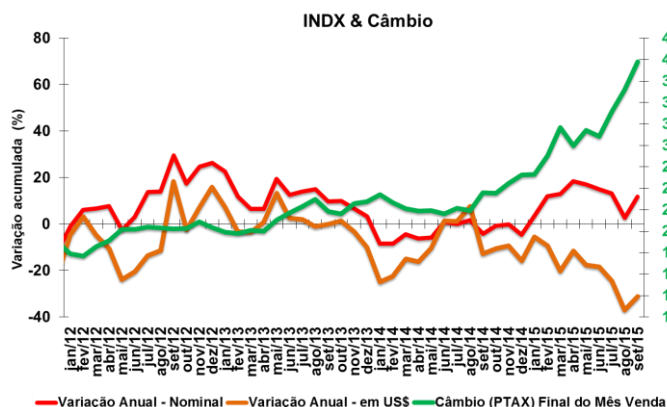
Por outro lado, as **maiores variações negativas** no mês foram registradas pelas seguintes ações:

- 1) **PDGR3** (-33,33%): setor de Construção e Engenharia;
- 2) **POSI3** (-21,05%): setor de Computação e Equipamento;
- 3) **POMO4** (-20,0%): setor de Construção e Engenharia.

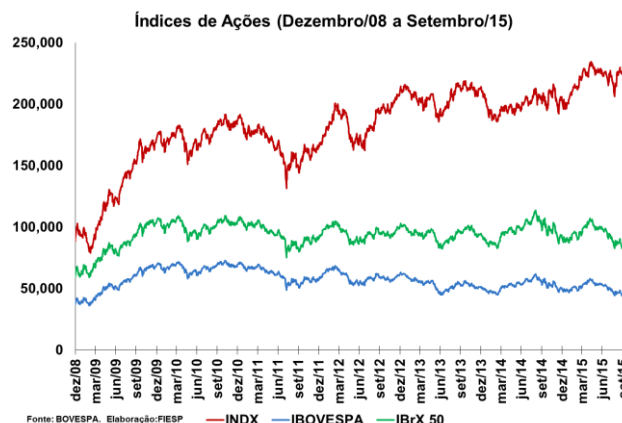
As principais perdas do mês ocorreram nas ações da **PDG Realty Empreendimentos e Participações S/A (PDGR3)**, reflexo do alto endividamento da companhia. Com relação a **Positivo Informatica S/A (POSI3)**, não foram encontrados evidencias para a forte variação no período. Já a

Marcopolo SA (POMO4), apresentou queda, como consequência do grande número de investidores interessados em desfazer de suas ações.

Anexo: Gráficos e tabelas complementares



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP



Fonte: BOVESPA. Elaboração: FIESP

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.